

INST. HIST. GEOG.
Nova Iguaçu
Tombo n.º JR. 0329

Doação de
GILBERTO A. SANTOS
ao Inst. Hist. Geog. N. Iguaçu

«No Brasil já se vai criando uma mentalidade perigosa e malsã, qual a de subestimar a honra dos nossos homens públicos, quando investidos em cargos de relêvo.» (Do voto do deputado Getúlio Moura no processo Horácio Lafer)

Um grande vulto político no desenvolvimento de uma grande cidade

O POVO

Um órgão a serviço das aspirações democráticas

Diretor-Proprietário — Silvíno de Azeredo Filho

Ano VI — Nova Iguaçu (E. do Rio), 20 de julho de 1952 — N. 181

UM LUSTRO

O POVO penetra no seu sexto ano de existência, com a mesma flama, o mesmo entusiasmo moço e renovador do seu primeiro número.

Na sua ação, há, antes de tudo, unidade e coerência. Fiel nos seus princípios e ao programa que se traçou, O POVO continua a ser a voz vibrante, sincera, corajosa e inquebrantável a serviço dos interesses coletivos. Não lhe movem sentimentos subalternos. Nunca fez de suas colunas um instrumento de lucros. Não vive de propinas nem vantagens materiais. Retira do seu ideal de servir, a força, o segredo de sua sobrevivência.

As suas campanhas são sempre nobres, desinteressadas e altas. É enérgico e vivo nas críticas, de acordo com o mal que visa combater, ou o bem que quer preservar. Na sua linguagem quente como aço nas retóricas, não há injúrias nem agravos pessoais. Há o calor da sinceridade. A chama da causa justa. Os fracos, sem personalidade e sem atitudes, por covardia moral, conjugam apenas o verbo lisonjear e preferem outros adjetivos. O POVO não lhes quer mal por isso. Cada um vive conforme seu temperamento, ou sua educação. Este semanário nasceu para defender a democracia e as boas práticas administrativas. Não se desviará um milímetro de sua orientação inicial. Onde houver contrafação do regime republicano, ou má aplicação dos dinheiros públicos, aí estará O POVO, como autêntico ganso do Capitólio a grasnar contra a violência, o arbitrio e a imoralidade.

Na alvorada do segundo lustro de uma vida de sacrificios e de renúncias, toda ela votada ao bem público, O POVO saúda todas as forças vivas, dinamizadoras do trabalho, criadoras da riqueza e do bem estar social.



DEPUTADO GETÚLIO MOURA

— GETULIO MOURA, UM NOME QUE SE GRAVOU NO CORAÇÃO RECONHECIDO DE TODOS OS IGUA-
SUANOS

Poucas cidades do Brasil terão alcançado o nível de desenvolvimento a que atingiu a sede do município de Nova-Iguaçu.

A invejável situação geográfica deste rincão fluminense, seu clima, suas terras exuberantes, tudo contribuiu para que a cidade crescesse admiravelmente num surto de progresso realmente assombroso.

Constituindo-se num ótimo campo à inversão de capital, para Nova-Iguaçu convergiram grandes indústrias e a iniciativa particular suplantou em muito as realizações dos governos municipais dos últimos 5 anos. Novos e modelares es-

(Conclue na quinta página)

A denúncia contra o ministro Horácio Lafer

Brilhante voto proferido pelo deputado federal Getúlio Moura

O deputado federal Getúlio Moura, na qualidade de membro da Comissão Especial designada para opinar sobre a denúncia oferecida contra o Ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, proferiu um brilhante voto, que mereceu aplausos gerais da referida Comissão.

Não nos queremos furtar ao prazer de divulgar esse voto, que aprecia a denúncia sob o seu aspecto político-jurídico, focalizando matéria de tanta relevância e delicadeza.

Eis o voto:

Voto com o ilustrado Relator, quanto à conclusão,

(Conclue na oitava pág.)



Na segunda página:

O amparo aos Municípios

(Otto Prazeres)

Pacificado o município de S. João de Meriti

Governador Amaral Peixoto

O aniversário do ilustre homem público, ocorrido a 14 deste



Efeméride das mais gratas para o povo fluminense é o 14 de julho, que assinala a data natalícia do etc. Ernani do Amaral Peixoto, ilustre governador do Estado do Rio.

Homem público que tem a vida voltada para os superiores interesses da coletividade fluminense, o atual chefe do Executivo da Velha Província grangeou a simpatia de todo o povo brasileiro, pelas suas virtudes de cidadão e administrador emérito.

O POVO regista a data, prestando as homenagens devidas ao preclaro aniversariante, grande amigo deste município, que muito deve à sua notável conduta administrativa à frente do governo do Estado.

Amaral Peixoto e Getúlio Moura concorreram decisivamente para tão auspicioso resultado

Resolveu-se em definitivo o caso de S. João de Meriti, com a eleição da nova mesa da Câmara Municipal.

Para essa solução de harmonia e congraçamento das correntes políticas em litígio, muito concorreram os bons officios do governador Amaral Peixoto, secun-

(Conclue na oitava pág.)

O deputado Getúlio Moura homenageado, no dia 13, pela população do K 11

O bairro do K 11 viveu domingo passado horas de intensa movimentação, vibrando seus moradores de justas alegrias, no ensejo das home-

nagens ali levadas a efeito em honra ao deputado Getúlio Moura.

À chegada do querido parlamentar, receberam-no, e arinhamos e flores, uma comissão de moradores, integrada de gentis senhoritas.

Entre o estrugir de

palmas de centenas de pessoas e o espoucar de foguetes, foi s. s. conduzido ao palanque ali armado.

Nos intervalos dos números de música e canto, executados por um conjunto de cordas e senhoritas, fizeram-se ouvir, saudando o prestigioso ho-

(Conclue na terceira página)



O AMPARO AOS MUNICÍPIOS

(Especial para O POVO)

OTTO PRAZERES

Uma das principais preocupações da política brasileira, dado ao termo a salutar significação que deve ter, continua a ser a de amparo aos municípios, certos todos de que na biologia social não pode haver, como se dá na biologia animal, um organismo perfeito se perfeitas não estão as células de que esse mesmo organismo se compõe.

O Brasil precisa, portanto, cuidar com carinho das células da sua organização político-administrativa, que são os municípios.

Tudo isto constitui, por assim dizer, uma certeza parlamentar, pois que na Câmara e no Senado Federal estão sendo apresentados vários projetos e outros instrumentos parlamentares em benefício dos municípios e contendo variadas providências.

São, porém, medidas esparsas e não raro desencontradas quando a utilidade estaria numa lei geral que colecionasse tudo quanto pudemos realizar neste momento em favor de nossas comunas. Essa lei, que seria um utilíssimo complemento da Constituição, ainda não existe. A grande comissão mista, composta de 38 membros, deputados e senadores, mereceu a velha comparação da montanha que gerou apenas um ratinho, pois compôs somente uma lei de pagamento, que outra coisa não foi senão um mero decreto que seria da alçada do Executivo.

O amparo financeiro que advém do imposto de renda é, sem dúvida, de estúpido valor, pois que soma, em muitos casos, três e quatro vezes a renda local e, em mais da metade da totalidade dos municípios, duplica a renda própria. Mesmo verificado tudo isto, os projetos apresentados à Câmara dos Deputados e emendas orçamentárias aumentem o amparo financeiro.

Esse amparo não pode produzir, porém, todos os efeitos benéficos possíveis, à vista da incerteza da quantia a ser recebida e do momento de ser efetuada a entrega. O município fica, pois, em condições de não poder votar a sua lei de meios com a segurança indispensa-

vel e, muito menos, de contratar obras, de assumir compromissos, porque não sabe, com a certeza necessária, qual a quantia de que dispõe e nem o momento em que lhe vem à mão.

A lei, nos seus traços gerais ou na sua providência básica, poderia dispor que o amparo proveniente do imposto de renda ficasse depositado no Tesouro Nacional até a apuração completa do exercício. Apurada a renda e a importância a dar a cada município, a este seria comunicado tudo para que incluísse no respectivo orçamento, aplicando como melhor julgasse, de acordo com os interesses locais.

Claro está que a lei deveria conter muitos outros dispositivos, inclusive a definição de que seja medida de BENEFÍCIO RURAL, nas quais manda a Constituição que seja empregada metade da quantia proveniente do imposto de renda.

Mais do que recursos, os municípios sentem a falta de técnicos, de especialistas que possam executar importantes serviços e da maquinaria indispensável. Citamos apenas um desses serviços, pois que a angústia de espaço de um artigo não permite mais.

Todos os municípios precisam de boas ou regulares estradas de rodagem e não dispõem de máquinas que possam construir de modo econômico e útil. O custo dessas máquinas é elevado e a lei poderia permitir ou regular convenções municipais, para que municípios da mesma região combinassem tais serviços adquirindo a aparelhagem necessária. Esta citação é apenas uma amostra do que pode ser feito.

Nove anos membro da Comissão Especial que tratava dos Estados e dos Municípios, na ausência do Congresso, pude verificar que nos Municípios a assistência técnica faz uma falta frequentemente maior do que a falta de recursos.

É isto que deve preocupar, em primeiro lugar aos nossos presentes Congressistas.

PSD

A história republicana não registra um partido político tão vigoroso, com tanta capacidade de recuperação como o Partido Social Democrático.

Criado sob a inspiração de Getúlio Vargas, em 1945, como medida preparatória indispensável ao retorno à legalidade, congregou no seu seio as melhores figuras do governo e os mais altos valores de nossa vida política.

Circunstâncias várias, próprias do ambiente de confusão que precede as mudanças de regime, levaram Getúlio Vargas a coordenar nova corrente política, no último período do seu governo, numa tentativa de estruturar as massas trabalhadoras em moldes que permitissem sua intervenção mais decisiva na vida política do Brasil.

Com isso sofre o PSD o seu primeiro desfalque sério. Perdeu grande parcela do seu conteúdo popular em favor do chamado partido de Getúlio Vargas, inegavelmente o maior líder de massas que já teve nosso país.

Ainda mal refeito dessa sangria no seu organismo, o PSD enfrenta nova e dramática crise: a queda de Getúlio Vargas e o advento de um governo nitidamente udenista.

O movimento de 29 de outubro, menos pelas suas origens, que pela propaganda dos órgãos de imprensa e pela ação do Ministro Sampaio Dória, parecia uma reação contra o PSD e seu candidato à presidência da República, general Eurico Dutra.

Desistidos os interventores nos Estados e nos Municípios, simpatizantes ou correligionários do PSD, às vésperas do pleito eleitoral, por elementos da UDN, ostensivos ou mascarados, é compreensível o efeito psicológico que esse fato causou no eleitorado brasileiro. Todos vaticinavam a derrota, o colapso do PSD.

Feito o pleito, verificou-se que o PSD se fortaleceu na adversidade, conseguindo eleger o presidente da República, a maioria absoluta do Senado Federal e da Câmara dos Deputados.

Quando se esperava a consolidação de tão expressiva vitória, a intriga começa a exercer sua influência nefasta.

A UDN, duramente batida em pleito memorável, mas faminta de cargos e posições, começa a assediá-lo governo do general Dutra, no esforço de sobreviver à própria derrota.

Habilmente, com o velho Mangabeira à frente, a UDN cria no general Dutra o complexo do "queremismo", insinuando que os pessedistas não passavam de instrumento docil nas mãos de Getúlio Vargas.

Convenceu-se o bravo e digno cabo de guerra que deveria aceitar a colaboração da UDN e dividir com ela a vitória do PSD para conservar maioria estavel nas duas Casas do Congresso.

Comete o presidente Dutra, cujo governo, no sentido administrativo, era um dos melhores que o Brasil já teve, grave e imperdoável erro político, com o sacrifício do seu partido.

Gera-se, então, um clima de desconfiança em relação aos pessedistas. É a discriminação destes em "queremistas" e "dutristas". Sob essa orientação, provocam-se dissidências em quase todos os Estados da Federação. É o ministro da pasta política o encarregado de dividir e enfraquecer seu próprio partido, forçando acordos em detrimento da unidade e do vigor do PSD. A fauna dos partidários e dos "tertius" ganha novos espécimes, e flocos em grande voga.

Fracçãoado em quase todas as unidades da Federação, sangrando por muitas feridas, o PSD vai disputar as eleições estaduais e municipais. Poucos acreditaram nas suas possibilidades de vitória. Mas o milagre se verifica. O PSD sai dessa segunda e grande prova fortalecido e vitorioso. Em Estados como Minas Gerais, Bahia e Estado do Rio, onde a pressão do governo federal concorreu para a eleição de governadores da UDN, o PSD obtem maioria nas Assembleias estaduais, nas Câmaras Municipais e nas Prefeituras, preparando-se para controlar o governo e enfrentar a adversidade.

Aproxima-se a nova sucessão presidencial. O PSD começa a ser trabalhado para aceitar uma solução inter-partidária, expressão moderna de adeísmo no dicionário político da UDN.

Surgem normas e fórmulas. O partido se enfraquece nessas entendimentos. A descrença invade suas hostes, criando a desconfiança nos seus líderes. Depois de muita conversa, quando os nomes de Getúlio Vargas e brigadeiro Eduardo Gomes já polarizam as atenções do eleitorado, o PSD lança seu candidato. É um nome digno, mas inteiramente "fora de forma".

As delongas no lançamento do candidato do PSD trouxeram como consequência, além do desinteresse das massas, o nascimento de compromissos naturais e compreensíveis dentro da nossa péssima educação política.

Contrariado e desesperançado, mas animado por um sentimento incoercível de represália, os pessedistas, em sua grande maioria, que não tinham ressentimentos nem reservas para com o nome de Getúlio Vargas, concorreram decisivamente para a sua vitória.

Feito o balanço do pleito de 3 de outubro, verificou-se, com certa surpresa, que o PSD ainda continuava a ser a grande força política do país, conservando-se majoritário nas Casas do Congresso Nacional, nos governos e assembleias estaduais, nas prefeituras e câmaras municipais, além de recuperar o governo do Estado do Rio, Minas Gerais, Bahia, Piauí, Ceará e Amazonas.

É que, entre o udenismo aristocrático e reacionário, e o populismo aventureiro, sem escrúpulos, o Brasil prefere prestigiar o Partido Social Democrático, pelo equilíbrio de seu programa evoluído, pela austeridade dos seus homens públicos, e pelo seu patriotismo na solução e encaminhamento dos problemas básicos da nacionalidade.

Reside aí o milagre de sua recuperação e rejuvenescimento em todos os embates eleitorais.

INSTITUTO IGUASSUANO DE ENSINO

— OFICIALIZADO —

Sede própria : Rua Bernardino Melo, 1751, 57, 63 e 71

EXTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS

CURSO PRIMÁRIO

Jardim de Infância

Curso Infantil

Primário

Admissão

Cinema educativo -- Grêmio esportivo -- Departamento de teatro

CURSOS NOTURNOS

Curso Primário intensivo

Curso de Admissão

Curso Comercial

CURSO VESTIBULAR

Medicina -- Odontologia -- Farmácia -- Engenharia -- Química -- Arquitetura

Aulas diárias, exceto aos sábados

Professores: Matemática, Cipriano Cardoso; Desenho, Elmano Couto, Física e Química, Oto Perrone

As aulas práticas iniciar-se-ão em agosto

DEPARTAMENTO DE DATILOGRAFIA

Funciona em salas apropriadas. Dispõe de máquinas excelentes. É eficientemente orientado. Confere diplomas. Aulas diurnas e noturnas

VISITE O INSTITUTO IGUASSUANO DE ENSINO

O deputado Getúlio Moura homenageado...

[Conclusão da segunda página] mem público as srtas. Periciana Moreira e Romilda

Franco Lima, o sr. Benjamim Chambarelli, pelos promotores da festa e o sr.

Gilberto Santos, em nome do presidente da Câmara, sr. Ari Schiavo.

Falou por último o deputado Getúlio Moura, agradecendo o carinho com que o receberam os homenageados, para os quais teve palavras de franco elogio, pela firmeza e lealdade demonstradas nas suas memoráveis campanhas políticas, terminando por salientar o valor desse apoio, que o reconduziu ao Parlamento Nacional, onde, hoje, como sempre, jamais deixou de ser sua preocupação trabalhar em benefício da terra em que vive e de seu povo.

Antes de retirar-se o deputado Getúlio Moura, foi-lhe servida e à sua comitiva, uma taça de champagne.

A comissão da festa era composta dos srs. Benjamim Chambarelli, Osvaldo Tupinambá, Manoel Lima e Assis Machado de Mendonça.

CINE SOL

Um grupo de entusiastas está projetando a organização, nesta cidade, de uma empresa cinematográfica. Nova-Iguassu comporta já essas iniciativas.

Somos um município de amplas possibilidades econômicas, com perspectivas auspiciosas para qualquer indústria.

O cinema, no Brasil, há muito deixou de ser um sonho irrealizável. Temos capacidade, e muita, de fomentar a indústria de filmes. Material humano não nos falta. Precisamos é de esforço, boa vontade, trabalho, para que as iniciativas dessa ordem não se constituam propriamente num problema insolúvel.

Tem faltado aos produtores patricios, via de regra, a compreensão exata da arte. Os objetivos imediatistas, a ânsia de ganhar dinheiro a todo custo, sem o aperfeiçoamento, a seleção de valores e argumentos, é que há prejudicado o cinema em nossa terra.

Não fosse a ambição desmedida de pretensos produtores e outra seria a nossa situação no que tange à produção de películas. É esta, infelizmente, a triste realidade do cinema brasileiro. Temos competência e há valores aproveitáveis, mas nos faltam espírito prático, compreensão e critério para utilizá-los.

A Cine Sol, com técnica moderna, visão e idealismo puro e sincero propõe-se a enfrentar o problema, conjugando esforços para levar avante os seus nobres objetivos.

Nova-Iguassu só terá a lucrar com o êxito que possam alcançar os organizadores da Cine Sol S.A..

O Povo, na Sociedade

IMAGENS DA VIDA...

O momento era propício à admiração da beleza deslumbrante, como se refletisse a expressão angelical de um quadro divino.

Se um anjo descesse dos céus, extasiando os seus contempladores, talvez não conseguisse penetrar tanto na minha alma, às vezes insensível ao realismo das visões.

Teria eu despertado para a realidade magnífica de um sonho, ou estaria enclausurado num jardim suspenso, a distinguir uma só flor, linda e soberana, entre tantas flores, soberanas e lindas?

Foi numa das manhãs de outono. Até o sol curvou-se ante a evidência, multiplicando os seus raios para doirar a fotografia do belo, ali representado na simplicidade cativante de uma simpatia irresistível.

Dir-se-ia que se retratara, num requinte de perfeição, a imagem da própria vida, simbolizada em toda plenitude pela figura dominante de u'a mulher.

X

Gravei bem as impressões sentidas naquela manhã de outono. Vivem comigo, como se se constituíssem na fonte inspiradora do meu destino, tão cheio de emoções, de recordações gratas e de decepções...

G.

IMPERIO DAS FRUTAS

GRANDE SORTIMENTO DE CONSERVAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

MANTEIGA, QUEIJOS, BISCOITOS FINOS E ARTIGOS DE CONFEITARIA

WASHINGTON DOS SANTOS

Rua Marechal Floriano Peixoto, 2007

Telefone 118

Residência: Rua do Forum, 151 - Telefone 118-J 20

NOVA IGUASSU

ESTADO DO RIO

ANIVERSÁRIOS — Mês de junho:

22, sra. Felismina Alves Ferreira, esposa do sr. Arlindo Jesuino Ferreira, subdelegado do distrito de Japeri.

20, a veneranda sra. Andreina Luz, figura tradicional da sociedade japeriense.

Mês de julho:

11, sr. Fortunato Lacerda, vereador no município de Itaguaí, grande batalhador do Partido Social Democrático.

13, dr. Albino Imparato, ilustre delegado de Polícia de Duque de Caxias e nosso prezado amigo.

14, jovem Beraldo, filho do sr. e sra. Francisco de Assis Pinheiro da Cunha.

15, d. Esther da Silveira Azeredo, virtuosa esposa do prof. Joaquim Elídio da Silveira, residente no Distrito Federal.

17, sra. Francisca da Rocha Passos.

19, o galante menino Marcelo.

19, a graciosa srta. Terezinha de Jesus Araújo.

22, menino Reginelto, filho querido do sr. Luiz Azevedo e sua exma. esposa d. Isaura Castelo de Azevedo.

NASCIMENTO

Dia 26 de junho registou-se o nascimento da menina Mary, filha do sr. Enes Schiavo e sra. Laura Campos Schiavo.

BATIZADO

Foi levado à pia batismal o robusto menino Roberto Ricardo, filho do distinto casal sr. Dalcy Schiavo-sra. Izaura Barbosa Schiavo.

Serviram de padrinhos o sr. Darwin Teixeira e sra. Ruth Schiavo Teixeira.

Oração que reflete sinceridade, erudição e civismo

Conforme anunciamos, apresentamos hoje à apreciação dos leitores, o discurso pronunciado pelo sr. coletor federal Antenor Magalhães Amaral, na solenidade realizada na sede do P.S.D. iguassuano, no dia 22 de junho último.

Trata-se de uma peça oratória das mais brilhantes, vasada em estilo sóbrio mas elegante, condicionando, com acerto, conceitos políticos de profunda atualidade.

Eis a oração pronunciada:

MINHAS SENHORAS

MEUS SENHORES.

Distinguido com a escolha para participar da Comissão Executiva do Diretório Municipal do Partido Social Democrático de Nova-Iguassu, peço permissão, antes de mais, para me apresentar.

Ordena a sabedoria que fale o homem menos de si e, sobretudo, que a si mesmo não julgue.

O que vos vou dizer não é um encomio, nem um julgamento.

Trago-vos, apenas, as credenciais do meu patriotismo e do meu espírito público.

Venho apresentar-me perante vós, como diante de um pretório a que compareço a minha consciência de homem público, evocando o passado como recomendação ao presente e garantia dos propósitos que me animam de cooperar convosco indefessamente, nas fileiras do Partido Social Democrático, sob os auspícios e orientação do deputado Getúlio Moura.

E animado desse desidera-

tum, que aqui me encontro.

Despindo-me de exagerada modestia, forçoso se torna que eu me apresente, tal como sou.

Nascido e criado nos longínquos sertões do Maranhão, ali, desde cedo, aos albores da adolescência já o meu espírito emancipado da rotina das cidades do interior, onde imperava a coronelocracia estéril do Brasil d'antanho, se voltava para a coisa pública, com entusiástica vocação política, dessa verdadeira e sã política construtiva, liberal, honesta e profundamente humana, de que nenhum cidadão que ama verdadeiramente sua Pátria, se deve desinteressar.

Esposando esse programa e colocando-me à vanguarda de todas as causas democráticas, sou apenas coerente com a minha própria formação religiosa. Quem conhece de perto, nesse particular, a firmeza das minhas convicções, sabe que não posso palmilhar caminhos outros na vida, que se afastem da fraternidade e do espírito de cooperação entre os homens que é, em resumo a base do christianismo e a quintessência da democracia, porque Christo, despojado mesmo da SUA condição divina, foi, meus senhores, o primeiro, o grande e incomparável democrata, o homem do povo, dos simples e dos humildes.

Eis aí, a grande lição: Democracia, que é também humanidade, fraternidade, que é o sublime e universal anseio de paz entre os homens de boa vontade, único caminho para que, dos fuga-

ces e atormentados dias da nossa passagem no mundo, não conheçamos apenas os crepúsculos melancólicos da vida.

SENHORES.

Militei na oposição maranhense 16 anos.

Esse o clima em que formei a minha personalidade.

Esse o cadinho em que se forjou o meu caráter, ao calor de prêmios civicos memoráveis.

Eleito deputado à Constituinte maranhense de 35, na fase mais grave e agitada que até então havia conturbado a vida da velha e gloriosa Atenas Brasileira, participei das lutas que ali se travaram, firme na trincheira irredutível dos meus ideais.

A vitória espetacular das oposições maranhenses, contra o governo discricionário da época que, desarmado da força do direito mas usando e abusando do direito da força, tinha como lema vencer a todo o transe, custasse o que custasse, é uma das mais belas páginas da história política do meu Estado.

Nela, meus amigos, aparece o nome deste que vos fala, fator da vitória oposicionista contra o Governo, com o seu voto decisivo, disputado em verdadeiro desespero de causa, a qualquer preço, no mercado de todas as corrupções, da farta pecúnia, fascínio das posições e sincuras polpudas, até à brutalidade da violência.

O triunfo magnífico dessa jornada civica inesquecível, em que se consagrou mais uma vez, a rebeldia tradicional da terra da Balaiada e

Bequimão, contra os que lhe ofendem o pundonor, foi conquistado, repito, pelo voto do deputado menos bafejado pela fortuna, pobre e humilde escrivão de Coletoria da roça e por esta condição mesmo, o mais visado pela tentativa desabusada do suborno com que, inutilmente, lhe bombardearam a resistência moral, incompreensível para aqueles que não fazem da honra o paradigma de todos os seus atos na vida.

Esta página do livro de minha vida, constitui, em verdade, meus senhores, riqueza inalienável, que hei de legar aos meus filhos.

E é com a dignidade dessas atitudes, senhor deputado Getúlio Moura, que eu aqui me apresento.

E' com a tradição desse passado, patrimônio de minha família, que ingresso, meus senhores, nas fileiras do Partido Social Democrático, sem aspirações subalternas a posto de eleição; sem vaidades ou ambições que não as tenho, mas apenas como um simples soldado, obediente à disciplina partidária, agindo sob as coordenadas do bem público, com o espírito sereno e imperitável, pairando superiormente acima de todas as paixões.

Na vida militar, as estrelas do oficialato, só se conquistam por antiguidade e merecimento.

Em política essas duas condições se devem entrosar, com disciplina irrepreensível, sem a qual não haverá força e coesão.

Quero, por isto mesmo, deixar patente, correligionários e amigos, que não me será li-

cito, em tempo algum, disputar dentro do nosso Partido, posições e honrarias que se não harmonizem com esse princípio.

MEUS SENHORES:

Em 1942, com o coração transbordante de crenças fortes no futuro e o espírito iluminado de fé, abandonei o meu Estado, a minha gente, quando grandes e brilhantes perspectivas ali me acenavam na política desde que o meu caráter se amoldasse as injunções do momento, que eu tanto combatiera antes.

E busquei a acolhedora terra fluminense, animado de esperança e de fé, porque elas nunca me abandonam e se constituem a luz imortal, meiga e compassiva, confortadora e amiga, que me vai doirando os caminhos ásperos da vida.

Parafraseando o poeta, direi, que nessa encruzilhada do meu destino, onde se multiplicavam caminhos que me levariam, uns ao Capitólio, com a transigência do meu passado, e outros à Rocha Tarpéia de um exílio aventureiro, preferi este último.

E, calcando as minhas botas de sete léguas de nortista impenitente, arrastando a família patriarcal, finquei pé neste mundão de Brasis, para ir esbarrar em Itaocara, a pequenina e linda Aldeia da Pedra dos Coroados e dos Puris, jóia fulgida que se engasta no norte-fluminense, à margem do Paraíba, rodeada de paisagens líricas e sonhadoras, feitas para a inspiração doida dos poetas.

Ali, vivi seis anos plácidos e felizes, integrado d'alma e coração, aquele povo simples e acolhedor que está sempre pronto a receber o estranho que o procura, repartindo com ele, fraternalmente o pão de sua mesa e o agasalho amigo de sua casa; gente de que sempre me hei de lembrar com saudade, porque no seu seio, nunca experimentei o dissabor de um desgosto sinão a confortadora felicidade de ter feito de cada itaocarense, um amigo.

Que Deus me guie os passos entre vós, meus senhores, para que, conquistando integralmente a vossa confiança e simpatia possa por fim, alçar a honra insigne que tanto me esforço por bem merecer: — a cidadania iguassuana.

A minha estrada em Nova Iguaçu, há quatro anos, marcou uma nova etapa no meu destino e outro capítulo se abre no livro de minha vida.

Como o grande conquistador romano, permito-me dizer, que aqui cheguei, vi e venci.

Sim, meus senhores, venço não como Cesar, com a arrogância da força, ao imperativo inoxidável das armas, mas, exclusivamente, pela correspondência dos meus sentimentos com os interesses gerais da população local; pelo amplo atendimento às necessidades das classes conservadoras, através da repartição a meu cargo; pela constante boa vontade e cooperação que dispensei a todas as causas do interesse público e pela

[Conclue na setima página]



Flagrante da visita que os representantes do Legislativo iguassuano fizeram ao governador Amaral Peixoto, para entrega da moção aprovada pela Câmara local, exaltando a obra administrativa do ilustre chefe do Executivo Fluminense

Um grande vulto político no desenvolvimento de uma grande cidade

[Conclusão da primeira pág.]

tabelecimentos comerciais aqui foram instalados, trazendo o trabalho e a riqueza para os que se dedicam a esse ramo de atividade humana.

A agricultura, num muni-

cípio de zona territorial das mais extensas do Estado, também é das mais importantes, embora não tenha alcançado ainda o grau de progresso que todos desejamos.

Pequenas e grandes propriedades, formando mag-

níficas granjas, atestam os esforços do nosso homem do campo no sentido de acompanhar o desenvolvimento do município, cujo futuro é dos mais promissores e cuja evolução rápida e constante é a maior garantia para o êxito da iniciativa particular.

Notáveis parques industriais se estão instalando em Nova Iguaçu. O comércio se renova, acompanhando o florescimento industrial.

Até o cinema, através de uma sociedade em organização, virá colaborar, de maneira decisiva, para a nossa completa emancipação econômica. São os influxos do progresso, a atrair a grandiosa arte para o município do futuro.

E assim, de progresso em progresso, num crescimento à altura de sua laboriosa gente, Nova-Iguaçu continuará avançando na estrada larga que lhe reservou o seu brilhante destino.

GETÚLIO MOURA — UM NOME A PARTE NESSE DESENVOLVIMENTO

Não se poderá olvidar, ao se mencionar o índice de progresso deste município, o nome do deputado federal Getúlio Moura. Com efeito, a atuação do parlamentar iguaçuano tem sido um fator decisivo para o nosso desenvolvimento político, econômico e social.

Todas as suas iniciativas no Parlamento Nacional, referentes a Nova-Iguaçu, marcam sempre uma contribuição dignificante para que a terra dos laranjais acompanhe as principais comunas da Velha Província, na caminhada para maiores e melhores dias, em demanda do futuro a que faz jus por todos os modos e títulos.

Escolas, hospitais, estradas. Só esta trilogia, magnífica sob qualquer aspecto, bastaria para consagrá-lo no conceito público.

Mas, não fica aí a atuação do deputado federal Getúlio Moura. Seus propósitos no sentido de trazer melhoramentos para a terra que é o centro de todas as suas atividades — políticas, econômicas, sociais e profissionais, — abrangem os diversos setores da vida iguaçuana.

Da gente da cidade aos que vivem do amanho da terra, não há um só coração que se não volte, agradecido, para o representante de Iguaçu na Câmara Federal.

E' que Getúlio Moura tem sabido imprimir uma orientação profundamente humana e social às suas iniciativas. Graças a ele, vem o governo federal empregando aqui e em outros municípios vizinhos, parte do que arrecada anualmente nesta parte do Estado do Rio, outrora esquecida dos poderes da República.

Suntuosos palácios estão surgindo, modificando a fisionomia tradicional da cidade, num autêntico milagre de reversão de cifras, a atestar a operosidade do nosso maior homem público. São os governos, estadual e federal que, atendendo aos apelos de um deputado consciente de suas responsabilidades de representante do povo, estão contribuindo para que Nova-Iguaçu receba em igualdade de condições, o mesmo tratamento dispensado aos demais municípios do Brasil.

"O verdadeiro triunfo do homem público consiste em realizar o bem estar da coletividade". Getúlio Moura já conseguiu esse triunfo, porque outra coisa não tem feito senão proporcionar conforto e bem estar a todos os que anseiam por uma existência melhor e mais digna.

Serraria N. S. da Penha

— DE —

Nogueira Netto & Filho, Ltda.

MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO EM GERAL

Rua Marechal Floriano, 2454 -- Tel. 261 -- Nova Iguaçu

ALBERTO COCOZZA, INDÚSTRIA, LAVOURA E COMÉRCIO S. A.

EDIFÍCIO PRÓPRIO



SERRARIA NOVA IGUAÇU

Distribuidores do Cimento Mauá e de Ferro em geral, Tintas Ypiranga -- Madeiras e Materiais para construções, Louças Sanitárias, Manilhas, Ferragens e tintas. Fabricantes de caixas e carrocerias para CAMINHÕES -- Moveis e armações -- Esquadrias e Carpintaria

FAZENDA GUANDU'

ESTRADA DOS ALHOS -- CARAMUJOS -- E. F. C. B.

Lenha. Moirões em alta escala. Toras Jenipapo e Jequitibá. Bananas para exportação. Lavoura em geral. Grande plantação de Bananas.

International Harvester Máquinas S. A.

(CONCESSIONÁRIOS)

Auto Caminhões, Auto Ônibus, Máquinas Agrícolas, Tratores de rodas, Tratores de esteiras, Motores a Oleo Diesel, Máquinas para Rodovias, Peças, Acessórios, Oficina Mecânica, Texaco, Gasolina, Oleos e Graxas.

Rua Bernardino Melo, 1835 a 1849

Telefones: 44-J11 e 196

Nova Iguaçu

::::

Estado do Rio



Rejeitado por unanimidade pelo Tribunal de Justiça o mandado de segurança requerido pela UDN contra a Câmara Municipal

Voleibol e Basquetebol

Conforme fôra divulgado no nosso número passado, dia 13, na quadra da IBC foram realizados jogos amistosos entre as equipes femininas de volei-



bol e 1.º e 2.º quadros de basquetebol do Atlético Clube Tupi versus Iguassu Basquete Clube.

As dependências da quadra «Presidente Nicanor Gonçalves Pereira» apresentavam verdadeiro aspecto social-esportivo, tendo saído vencedores os ibicéanos.

O «six» feminino de voleibol jogou assim constituído: Alzirita, Marta, Julia, Mirian, Elza e Aíra.

Quando da reforma da Secretaria da Câmara Municipal de Nova-Iguassu, a U. D. N. entendeu de sustar a decisão da Comissão Executiva do nosso Legislativo, arguindo a ilegalidade do ato.

Para isso, interpondo recurso no Juízo desta Comarca, conseguiu do ex-juiz substituído Jalmir Gonçalves da Fonte, sentença favorável, apesar da manifesta incoerência jurídica refletida na segurança requerida.

A sentença do então juiz a-quo da Comarca, constituía, pela simples leitura, um monstro, evidentemente produto d' deliberado facciosismo.

A Câmara Municipal inconformada com o atentado praticado contra a sua soberania, recorreu para o Tribunal de Justiça do Estado, obtendo, então, e por unanimidade, o reconhecimento do seu direito.

Abaixo, publicamos o importante acórdão, que confirmou, como não poderia deixar de ser, a justeza do ato consubstanciado da Deliberação n.º 15, que deu origem à reforma referida.

Funcionaram como advogados da Câmara os dres. Olegário Pacheco da Rocha e Sebastião Herculano de Matos Filho.

FEITO CIVEL N.º 3.128 DE NOVA IGUASSU.

(Apelação)
Apelante: A Câmara Municipal de Nova Iguassu.

Apelado: Salustiano de Brito Cunha.

Relator: Sr. Des. Tobias Dantas.

EMENTA: — Póde a Câmara Municipal reorganizar o quadro dos funcionários da sua secretaria independentemente da prévia audiência do Prefeito. — Interpretação dos artigos 66, n.º 5.67, letra b e 86 da Lei n.º 109, de 16 de Fevereiro de 1948. —

Vistos, relatados e discutidos estes autos de apelação civil, n.º 3.128, de Nova Iguassu, em que é apelante a Câmara Municipal a apelado Salustiano de Brito Cunha.

ACORDAM os Juizes da Segunda Câmara do Tribunal de Justiça, adotando como parte integrante deste, o relatório de fls. 84 a 85, em desprezar a preliminar suscitada a respeito da incompetência do Juízo e, conhecendo do recurso, lhe dar provimento para, reformando a sen-

tença apelada, julgar improcedente a ação proposta pelo apelado contra a Câmara Municipal, por meio de mandado de Segurança.

E' que, em relação à preliminar da incompetência do Juízo, já foi assunto decidido por esta Câmara, no recurso de agravo de instrumento de que dá notícia o próprio recorrente, na preliminar suscitada em suas razões, a fls. 52v. e a que também alude a Douta Procuradoria Geral em seu parecer (fls. 71).

Quanto ao mérito, tem acolhida o recurso para ser julgada improcedente a ação popular proposta por meio de Mandado de Segurança, atendendo a que a Deliberação n.º 15, votada pela Câmara Municipal e impugnada pelo recorrido, tem apóio na Lei Orgânica das Municipalidades.

E' bem verdade que, em face do artigo 88 da Lei n.º 109, de 16 de Fevereiro de 1948, invocado pelo apelado, «nenhuma proposta que acarrete despesa será votada pela Câmara, sem prévia audiência do Prefeito, sobre sua conveniência, oportunidade e existência de recursos disponíveis para tal fim».

Esse dispositivo não se ajusta, porém, à hipótese dos autos; não tem a extensão que lhe atribui o apelado, em relação aos atos ou resoluções das Câmaras no que concerne à sua secretaria, em se tratando de criação de empregos nos serviços existentes ou aumento de vencimento, ou no seu regimento interno.

São prerrogativas essas outorgadas à Câmara pela citada Lei n.º 109, em seus artigos 66, n.º 5, última parte, 67, letra b, parte final e 86.

O primeiro desses dispositivos dá atribuição ao Prefeito para propor a criação e a extinção dos cargos públicos municipais e provê-los, mas excetua expressamente os da secretaria da Câmara. O segundo estabelece a competência exclusiva do Prefeito para a iniciativa dos projetos que criam empregos em serviços existentes ou aumentam vencimentos; ressalva, porém, de modo explícito, a competência da Câmara, no que concerne à sua secretaria. O terceiro, finalmente, (art. 86) determina que «tô das as resoluções das Câmaras que se não refiram ao seu regimento interno ou organização de suas secretarias, serão enviadas ao Prefeito para a sanção e promulgação», e daí a se concluir logicamente que as resoluções referentes ao regimento interno das Câmaras ou a organização de suas secretarias, não estão sujeitas à sanção e promulgação do Prefeito.

As exceções estabelecidas nos citados dispositivos evidenciam, pois, a independência da Câmara para votar as resoluções atinentes à sua secretaria, inclusive no que diz respeito à criação e extinção de cargos públicos municipais e seu provimento, etc.

Assim, a Deliberação n.º 15, de 15 de Março de 1951, ao contrário do que entende o apelado, encontra apóio na citada Lei n.º 109.

Dessarte, não há como justificar o remédio extremo do Mandado de Segurança, nos termos do art. 141, & 24 da Constituição Federal.

Não é o apelado portador de direito líquido e certo, pois que não foi atingido nenhum direito subjetivo d'ele próprio.

Tão pouco é ilegal o ato impugnado, eis que está ali-cerçado em dispositivo da lei n.º 109.

Não favorece ao impetrante a invocação do parágrafo 38 do citado art. 141, para justificar o pedido de segurança.

Não se deve confundir a providência preconizada no parágrafo 24 da referida Constituição com a ação popular prevista naquele inciso (& 38).

«O que aí se assegura diz Castro Nunes (Do Mandado de Segurança, pág. 231) é um direito cívico, restrito ao cidadão para pleitear a invalidação de atos lesivos — não a um direito subjetivo do autor, mas ao interesse geral. A ação está admitida «para pleitear», não póde ser substituída pelo mandado de segurança salvo se requerido este para assegurar ao cidadão o exercício mesmo daquele direito. Isto é, do direito de intentar a ação popular, caso lhe seja obstado sob qualquer coação do poder público».

Em verdade, o dispositivo constitucional invocado não se ajusta à espécie, sendo, por isso, de repelir a pretensão do autor, com a denegação da segurança e consequente reforma da sentença, pelo provimento do recurso interposto.

Custas na forma da lei.

Niterói, 20 de maio de 1952.

(aa) G. A. Souto Mayor, Presidente com voto (revisor)

Tobias Dantas, relator.

Diniz do Valle..

Laticínios IVAM MATTOS

ATACADO E A VAREJO

Uma casa de produtos de qualidade
Queijos - Manteiga - Frios

Avenida Nilo Peçanha, 85

Telefone 236

Caixa Postal 26 -- End. Teleg. IVATOS
NOVA IGUASSU

ESTADO DO RIO

DISTILARIA IBERIA



COGNAC DE ALCATRÃO, MASTRUÇO, VERMOUTH, FERNET, CANELINHA, SAMARITANA, ANIZ, AMENDOIM, QUINADO, GENEBRA, LICOR DE CACAU E PECEGO, XAROPES DIVERSOS, PARATIS DAS SEGUINTES MARCAS: MORENINHA, CRUSMALTINA, FAZENDA, QUEEN CANE, DIAMANTINA, BAGACEIRA, EXTRA VINHO DE JURUBERA E OUTRAS MARCAS DIVERSAS.

CUSTODIO JOSE' DA SILVA

Avenida Nilo Peçanha, 210

Telefone 299

NOVA IGUASSU — ESTADO DO RIO

Oração que reflete sinceridade, erudição e civismo

(Conclusão da quarta página)

minha integral solidariedade, em suma, a tudo que aqui se processa para o bem e pela prosperidade de Nova Iguaçu.

O que vos prometo, meus amigos e prezados correligionários é a continuação desses meus fraternais propósitos, já agora mais firmes e decididos, si possível, pela responsabilidade do honroso posto que me destinais dentro do Partido Social Democrático.

Ao penetrar neste cenáculo, longe de pensar como o poeta altíssimo: LASCIA-TE OGNI SPERANTZA VOI QUE ENTRATE, eu vos direi que são as melhores as minhas esperanças, porque sei que aqui se encontram homens progressistas e liberais, onde o meu espírito encontrará clima familiar, propício à expansão dos mais puros ideais de concórdia, união e trabalho.

Dr. Jair Nogueira
MÉDICO

Cirurgia e Clínica Geral

Consultório: Rua Bernardino de Melo n. 1737 — Nova Iguaçu

O POVO

Um Jornal a serviço das aspirações democráticas
Diretor-Proprietário:
Silvino de Azevedo Filho

ASSINATURAS:

Ano Cr\$ 50,00
Semestre 30,00
Num. avulso 0,50
Num. atrasado 0,70

REDAÇÃO E OFICINAS:
Rua Getúlio Vargas, 67
Furdos

Dentro dessa trilogia bendita, seguirei o clássico em política, isto é, participar ativamente da vida social, contribuindo com os exemplos de honestidade, compostura e, sobretudo, de desapego e renúncia às vantagens imediatas, porque sempre fiz e hei de fazer da política, um clima arejado e nobre, esquecido de mim para cogitar dos destinos da coletividade, nesse trabalho anônimo de equipe, em prol do levantamento moral e material do município, célula e cerne da nacionalidade. Assim e somente dessa maneira, estaremos contribuindo decisiva e objetivamente, pelo progresso moral de nossa gente e material da Pátria comum.

Das Iratias gregas às cúrias romanas, sempre, em todos os tempos, foi a comunidade o princípio, a razão de ser, o ensaio da nacionalidade. Para o município, portanto, voltamos os nossos pensamentos, as nossas palavras, o carinho e a ação construtiva no âmbito político.

Correligionários e amigos: Compraz-me figurar ao vosso lado, sob a orientação dessa personalidade de exceção que é Getúlio Moura, a quem reafirmo de público a minha solidariedade e grande estima.

Ele bem as merece, como de ha muito se tornou digno da gratidão e afeto do povo desta terra, pelo muito que esta lhe deve. O ilustre parlamentar vive entre nós a sua vida simples de contato fácil e diuturno com o seu povo, recebendo em sua casa, constantemente, centenas de pessoas humildes que ali acorrem em verdadeira e infindável romaria.

CONCLUSÃO

A todos atende sem protocolos, resolvendo situações complicadas e difíceis, com

paciência, bondade e esse espírito humano e democrático, que constitui uma das mais fúlgidas virtudes de sua personalidade marcante.

Acolhedor, lhano, fidalgo nas maneiras e no trato, quantos se lhe aproximam, sentem-se, desde logo, presos por uma forte aura de simpatia e admiração que o contato contínuo transforma em amizade.

Assim aconteceu comigo. Assim acontece com todos.

De natureza profundamente emotiva e por demais sensível às atenções com que me tratam, logo ao primeiro encontro com Getúlio Moura, senti-me naturalmente dominado por esses sentimentos e daí, a corrente afetiva que hoje nos aproxima, robustecida dia a dia, quanto mais se identificam e irmanam os nossos ideais de trabalho, devotamento e esforços continuados pela grandeza e prosperidade desta terra que é dele, meus senhores, que é vossa e, já agora, é também minha, muito minha, pelas forças imponderáveis do espírito e do coração.

Não precisaria, por nítido, focalizar a personalidade inconfundível de Getúlio Moura, expressão de bravura cívica e devotamento às causas do povo.

As virtudes de um cidadão são atestadas pelos atos de sua vida. Esta deve ser o espelho de suas qualidades, refletindo-as limpidamente à crítica severa da opinião pública.

Getúlio Moura, homem íntegro, a sua vida vale por uma legenda de honradez.

Que posso mais acrescentar ao parlamentar operoso e fascinante tribuno, figura pinacular da elite política fluminense?

Que lhe está reservado lugar de preponderante atuação na vida da Velha e Gloriosa Província?

Essa a predestinação que os verdadeiros amigos desta terra lhe desejam, prestigiando-o cada vez mais, porque, meus senhores, Getúlio Moura é uma força deliberada e consciente, em mar-

cha pela felicidade de Nova Iguaçu e pela grandeza do Estado do Rio.

Sr. deputado Getúlio Moura:

Ao Partido Social Democrático de Nova Iguaçu, o meu mais sincero e comovido agradecimento e a certeza de que saberei sempre, em todas as conjunturas,

cumprir lealmente o meu dever.

MEUS SENHORES, SENHORAS MINHAS.

Obrigado pela alegria imensa e intransigente conforto desta hora emocional que estou vivendo, a que emprestais a honra e o brilho da vossa presença. Muito obrigado.

COMPRA, VENDE E ADMINISTRA IMÓVEIS

Serviço de despacho ante em geral

Administradora Predial Iguaçu

RAUL S. JUNIOR

Endereço: Av. Marechal Floriano, 2175 — Fone 249

NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

DR. HENRIQUE MACHADO

CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista em cirurgia buco-dentária e dentaduras. Garante a estabilidade de qualquer dentadura, principalmente inferior.

Atende diariamente das 9 às 18 horas

Rua Otávio Tarquino, 14 — Sala 13
Nova Iguaçu — Estado do Rio

VENDEM-SE duas casas, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. na Rua Chic, 5 — Ponto Chic. Ver e tratar no local com o sr. José Avelino. As duas casas estão situadas em terreno que mede 15 x 24. Preço: Cr\$ 50.000,00.

Assistência Dentária Gratuita

O dr. Agostinho Fernandes dos Santos oferece aos operários, sob o patrocínio do deputado federal Getúlio Moura, consultas e trabalhos gratuitos, às segundas, quartas, quintas e sábados, das 14 às 16 horas, nessa Assistência, à Avenida União, n. 1426-A, em Mesquita.

Com apenas 8 meses de funcionamento, o dr. Agostinho Fernandes dos Santos já atendeu nessa Assistência a 1.800 clientes, que podem atestar a sua proficiência e verdadeiro amor profissional.

A Assistência Dentária Gratuita objetiva beneficiar a população de Mesquita, colocando ao alcance de todos o tratamento dos dentes, cujas cáries e outras afecções perturbam a nutrição e comprometem a saúde.

Amigo do povo de Mesquita, é com a maior satisfação que o dr. Agostinho Fernandes dos Santos está disposto a atendê-lo, na Assistência Dentária Gratuita, à Avenida União n. 1426-A.

CINE IGUAÇU

Hoje — «Os dois lados da vida», com Janis Paige.
De segunda a quarta-feira — «Sai da frente», filme nacional, com o famoso Mazaropi e Lella Parisi.
De quinta-feira a domingo — «A marca do Zorro», com Tyrone Power e Linda Darnell.

CINE VERDE

Hoje — «Fúria dos peles vermelhas», desenho e seriado.
Segunda e terça-feira — «Setimo Vê», drama com James Mason, seriado e um far-west.
Quarta e quinta-feira — «Beijou-me um bandido», com Pauler Godard; «Renegados do Oeste», far-west.
De sexta-feira a domingo — «Tesouro dos bandoleiros», com Randolph Scott; seriado e desenho.

PARA SUA MAIOR GARANTIA PROCURE

FARACO Loterias

UMA CASA QUE NÃO FALHA

Rua Mal. Floriano, 2128
Tel. 313 — Nova Iguaçu

Trav. São Mateus, 58
Nilópolis — E. do Rio

SERRARIA INDEPENDENCIA

Madeiras e Materiais para Construções - Ferragens, Tintas, Cal, Cimento, Tijolos, Telhas, Manilhas, etc.

FRANCISCO BARONI & FILHA

RUA MINISTRO LIRA CASTRO, 556-A — TEL. 240
NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

Terá início hoje o «Campeonato Relâmpago», promovido pela LID. Serão realizados jogos nos campos do Esporte Clube Belford Roxo, Queimados F. C. e A. A. Filhos de Iguassu.

A denúncia contra o ministro Horácio Lafer

(Conclusão da primeira página)

fazendo restrições a diversos itens do seu parecer.

Para o recebimento da denúncia ou para julgá-lo objeto de deliberação não basta que o fato articulado constitua crime.

É preciso que esteja provada a materialidade do delito e haja indícios de sua autoria.

Ora, no caso vertente, ficou evidenciado pelo exame dos protocolos do Ministério e da Câmara, que as informações solicitadas pelo nobre deputado Muniz Falcão foram prestadas tempestivamente.

Assim, não houve omissão ou retardamento, no prestar informações por parte do sr. ministro da Fazenda.

No que concerne à falsidade das informações, também ela não emerge dos documentos oferecidos pelo denunciante. Não está provada, nem mesmo indiciariamente.

Ademais, a circunstância de haver o sr. ministro da Fazenda, antes do oferecimento da denúncia, remetido à Câmara o processo objeto do pedido de informações exclui, por si só, a intenção de sonegar dados a esta Casa, ou prestar informações menos verazes, revelando solicitude e boa fé do referido ministro.

É preciso que se acentue que o ministro Horácio Lafer, sempre demonstrou atenção por esta Casa, no cumprimento do seu dever constitucional, atendendo a todos os pedidos de informações, e tendo comparecido à Câmara por duas vezes para debater, com amplitude e abundância de detalhes, as questões relativas a sua importante pasta ministerial.

Entendo, também, que o processo de responsabilidade, cuja fase acusatória compete à Câmara dos Deputados, tem um sentido político-jurídico.

A expressão política é empregada aqui no bom sentido.

Ora, não é possível que o Legislativo seja solicitado constantemente a processar ministros de Estado, por questões de importâncias secundárias.

O prestígio e a dignidade do regime aconselham prudência e serenidade em matéria de tanta delicadeza. Não podemos expor o governo ou seus auxiliares a vexames de processos sem consistência jurídica, criando um clima de suspeição sobre a honrabilidade de homens públicos chamados ao exercício de tarefas da mais alta responsabilidade.

ponsabilidade.

No Brasil já se vai criando uma mentalidade perigosa e má, qual a de subestimar a honra dos nossos homens públicos, quando investidos em cargos de relevo.

Precisamos na primeira aplicação da Lei n.º 1079, de 50, proceder com as devidas cautelas, sob pena de criarmos mais uma fonte de desmoralização para homens de governo.

A lei é necessária e útil. Precisa todavia, ser aplicada de acordo com o interesse público, a grande mestra nas questões político-judiciais.

Pelas razões expostas, não considero a denúncia objeto de deliberação.

Getúlio Moura

D. Ana Guimarães

Faleceu, na sexta-feira, nesta cidade, à rua 13 de Maio, d. Ana Guimarães, esposa do nosso amigo sr. Oscar Antunes Guimarães.

A extinta era muito estimada e gozava de largo círculo de relações.

Deixa diversos filhos, inclusive duas distintas professoras municipais.

O deputado Getúlio Moura compareceu pessoalmente à residência da extinta, aonde foi levar as expressões de sua condolência à família enlutada.

BÁSQUETEBOLE

Hoje, às 19 horas, na quadra do E. C. Iguassu, haverá uma partida de basquetebol entre as equipes do clube local e o Gragoatá, de Niterói.

Mercado das Frutas

Completo sortimento de frutas, queijos, manteiga e conservas. Bebidas nacionais e estrangeiras. Artigos de primeira qualidade.

Irmãos Soma

Av. Amaral Peixoto (antiga Mendonça Lima), 222

Nova Iguassu — E. do Rio

O Povo

Um órgão a serviço das aspirações democráticas

Diretor-Proprietário — Silvino de Azeredo Filho

no VI — Nova Iguassu (E. do Rio), 20 de julho de 1952 — N. 181

Pacificado o município de S. João de Meriti

(Conclusão da primeira página)

dado pelo seu líder na Câmara Federal, deputado Getúlio Moura. O ponto de vista sustentado pelo deputado Getúlio Moura era ilegalidade da mesa presidida pelo vereador Gumerindo Clemente Pereira, com que afinal todos concordaram.

Resolvida essa preliminar, que era a mais importante, com a renúncia da referida mesa, abriu-se terreno para a solução do problema.

É justo que se saliente que todos concorreram superiormente para pôr termo ao dissídio que mantinha em suspenso a opinião pública fluminense, menos os Maranhenses, evidentemente, que ficaram presos ao candidato Gumerindo, como ostras ao casco de navio velho.

Na quinta-feira, dia 17, foi eleita a nova mesa. A presidência coube ao sr. Alberto Possas, hoje integrado nas hostes do PSD, conforme documento em poder do comandante Amaral Peixoto. Para vice-presidente, foi eleito o vereador Waldemiro Proença Ribeiro, do PTB, cabendo a 1.ª Secretaria à UDN.

Ontem, às 10 horas, com a presença do deputado Getúlio Moura, o vereador Oswaldo Marcondes de Medeiros, prefeito interino, transmitiu o cargo ao seu colega Alberto Possas.

É de justiça salientar a atuação correta do vereador Manoel Borges Valentim, fator decisivo na pacificação da política meritiense.

Festa de elegância e beleza

Grande sucesso do baile do IBC com o "Desfile Bangu"

Nas estas unidas do ano passado, o Iguassu Basquete Clube logrou grande êxito no baile realizado no Grupo Escolar, Rangel Pestana. Este ano a sua Diretoria, modificando o

pecto diferente, foi elogiada por todos que ali compareceram. O desfile on e figuraram as senhorinhas Elza Nobrega, Miriam A. Cunha, Julia V. Martins, Marta V. Martins, Silma Pereira Soares, Marta Gaspar, Cleusa Marçal, Aira Cardoso, Imaculada de Lucas Azeredo e Geraldina Silva, foi digno de nota, não só pela apresentação dos lindos modelos, como também pela graça e simpatia das concorrentes. O jure constituído pelas grãs. Jaci Modeso da Silva, Arthur Silva e Fernando Brigagão escolheu as senhorinhas Mirian Araújo Cunha, com um lindo modelo que lhe deu o nome de «Areias», Julia Vaz Martins «Segredo» e Silma Pereira Soares «Coimbra» classificando-as em 1.º, 2.º e 3.º lugares, respectivamente.



se regram, organizou e levou a efeito no dia 12 do corrente no Ginásio Afrânio Peixoto, com absoluto sucesso, o baile e o desfile com tecidos Bangu. A festa pelo seu as-

JOSE' HADAD

Na nova geração de valores políticos locais, surgida com a restauração democrática de 1945, um nome conquistou desde logo a simpatia do povo iguassuano: José Hadad.

Sincero, idealista, possuidor de raras virtudes de caráter e coração, o querido chefe do pessedismo de Belford Roxo bem merece a posição de relêvo que há conquistado no município que é o berço do seu nascimento.

José Hadad constitui, hoje, uma das mais risonhas esperanças do nosso povo, pela firmeza dos seus ideais políticos e pelo extremado amor à terra iguassuana.

